

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Pastoral da Mobilidade Humana: Por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o Ofertório das Missas deste domingo, dia 16, reverte a favor da Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações, Apostolado do Mar, Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos e Refugiados).

Atendimento no Cartório: Até 13 de Setembro, devido a ser tempo de férias, o pároco não fará o atendimento no Cartório Paroquial no horário habitual. Para assuntos urgentes, é favor marcar com o pároco através do telefone ou e-mail indicados junto do título deste Boletim.

Não haverá Missa: Na 3.ª feira, dia 18, por o pároco ter outros compromissos; na 5.ª e 6.ª feira, dias 20 e 21, devido às Festas da Sr.ª da Agonia.

Peregrinação a Almada e Fátima: Lembramos que o pároco está a organizar uma Peregrinação ao Monumento a “Cristo Rei”, em Almada e a Fátima, a realizar no fim de semana de 17 e 18 de Outubro próximo.

Preço por pessoa, incluída a viagem

e a estadia: Maiores de 10 anos: Em quarto duplo ou triplo – 55 € por pessoa; Em quarto individual – 70 €; Menores de 10 anos, em quarto duplo ou triplo – 35 € por pessoa. Para inscrições, dirija-se quanto antes ao pároco.

Contas do Ofertório para a igreja nova: No Ofertório das Missas do passado domingo, foram entregues 9 envelopes juntamente com notas e moedas soltas, num total de 270,07 €. No próximo boletim serão publicados todos os donativos. Se ainda não contribuiu, ainda o pode fazer entregando-o directamente ao pároco.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Aurora Fernandes de Faria Governa – 10 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Martinho Martins Cerqueira – 10 € (mensal, por transferência bancária). Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
17	Seg	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Miguel Alves Calçada; Miguel Martins Calçada
19	Qua	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; Jandira Alves Vieira e José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro; Maria Madalena Rodrigues Perestrelo (aniv.); António da Rocha e Maria da Conceição Alves
22	Sáb	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Manuel Freitas da Silva; Júlia Gomes
23	Dom	10	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra

PARÓQUIA VIVA

N.º 445 – 16/08/2009



Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

20.º Domingo Comum – Ano B



«disse Jesus à multidão: “... E o pão que Eu hei-de dar é minha carne, que Eu darei pela vida do mundo”. Os judeus discutiam entre si: “Como pode Ele darnos a sua carne a comer?”. E Jesus disse-lhes: “Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia.”» (Evangelho)

como lema da Semana. Em comunhão com as preocupações do Santo Padre, num mundo violento e injusto que, cada vez mais, marginaliza a pessoa humana, queremos colocar os migrantes que vivem excluídos e discriminados como centro da nossa semana de reflexão e oração.

A Semana Nacional de Migrações tem por objectivo promover a oração, reflexão, sensibilização e solidariedade com os migrantes, que se viram forçados a deixar a sua terra em busca duma terra que lhes oferecesse melhores condições de vida, isto é, os meios indispensáveis para viver com um mínimo de dignidade humana.

O contexto de crise económica global, produzida pela especulação financeira desordenada e pelo sistema neo-liberal que tem esvaziado o mundo ocidental dos valores fundamentais do humanismo cristão, que transforma o homem em peça descartável numa engrenagem de produção e consumo, promove a injustiça e assimetria social assim como a discriminação e a exclusão. A comunicação globalizada, da notícia em directo, que explora os acontecimentos de forma sensacionalista, com o único objectivo de aumentar audiências, contribui negativamente para a criação de estereótipos generalistas dos migrantes, que muitas vezes são discriminados e marginalizados só pelo facto de pertencerem a determinada etnia, terem determinada cor de pele ou serem oriundos de determinado país.

Sem Distinções nem Discriminações

37.ª Semana Nacional de Migrações

Com a chegada do Verão são muitos os emigrantes portugueses, espalhados pelo mundo, que se preparam para vir matar a saudade do seu torrão natal, vir rever e abraçar familiares e amigos. É no contexto desta forte presença de emigrantes em Portugal que a Igreja promove a Semana Nacional de Migrações, que vai na sua 37.ª edição e que tem o seu ponto alto na Peregrinação do Migrante e Refugiado ao Santuário de Fátima a 12 e 13 de Agosto.

O apelo à fraternidade e à não discriminação, lançado pelo Papa Bento XVI na sua Mensagem para o Dia Mundial do Migrante e Refugiado deste ano de 2009, foi acolhido

(Continua na pág. 3)

20.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Prov. 9, 1-6*

2.ª leitura: *Ef. 5, 15-20*

Evangelho: Jo. 6, 51-58

- O verdadeiro banquete da sabedoria -

“Os dias que correm são maus”. Estas palavras de S. Paulo, endereçadas aos cristãos da comunidade de Éfeso, são válidas para todos os tempos e, por isso, também para os de hoje que são os nossos. E não falta quem com elas concorde e até as sublinhe, pois nelas encontra justificação para a sua atitude meramente saudosista, sempre lamentando tudo e todos e refugiando-se no passado.

Mas, seguramente, não era esta a intenção do Apóstolo. Aliás, ele não diz que o tempo presente é pior. O que interessa é, em todos os tempos e em todas as circunstâncias, manter uma atitude de vigilância, de atenção, de discernimento para viver com sensatez, com sabedoria, isto é, saber para onde se vai, saber “distinguir a verdade da aparência”.

Na sua recente encíclica, “Caridade na Verdade”, Bento XVI afirma que “o saber nunca é obra apenas da inteligência; pode, sem dúvida, ser reduzido a cálculo e a experiência, mas, se quer ser sapiência capaz de orientar o homem à luz dos princípios primeiros e dos seus fins últimos, deve ser ‘temperado’ com o ‘sal’ da caridade. A acção é cega sem o saber, e este é estéril sem o amor” (n.º 30).

Só com a sabedoria poderemos deixar a insensatez e seguir os caminhos da prudência, tarefa que não se apresenta nada fácil nos dias que correm face ao relativismo moral reinante, para o qual é válido tudo o que me convém.

Se esta pode ser a grande mensagem da Palavra do Senhor deste domingo, os textos escutados garantem-nos que esta sabedoria está ao alcance de todos. Na primeira leitura é o próprio Senhor quem nos convida para o banquete da sabedoria, que ele próprio preparou no Corpo e Sangue de seu Filho.

Por isso, no evangelho, de uma forma provocantemente repetitiva, Jesus se apresenta como o alimento que nos permitirá viver eternamente, pois é portador de ressurreição. De facto, Jesus não presta a mínima atenção à objecção dos judeus – “como pode Ele dar-nos a sua carne a comer?” – pois o que Ele primeiro exige é uma atitude de fé, de adesão e não de compreensão.

Num tempo em que esta sabedoria tanto falta, como seria importante que ela brilhasse um pouco mais em nós que comungamos “o pão da vida”! De facto, tanto é insensatez continuar a recusar o convite para este banquete, como participar nele e continuar a viver como se nada tivesse acontecido!

Pe. José de Castro Oliveira

Sem Distinções nem Discriminações

37.ª Semana Nacional de Migrações

(Continuação da 1.ª pág.)

Esta inconsciência de alguns meios de comunicação social tem contribuído para o surgimento de discriminações, racismos e xenofobias que em nada dignificam a pessoa humana e envergonham a cultura da tolerância que Portugal levou às cinco partidas do mundo.

O mundo de hoje tem necessidade de recriar uma nova ética de valores, uma ética que coloque o ser humano no lugar central que lhe pertence; uma ética da fraternidade e da solidariedade que respeite e acolha todos sem distinção nem discriminação que desumaniza e humilha.

Em cada ano coloca-se como intenção especial da Semana as comunidades portuguesas de determinado país ou uma das comunidades de imigrantes residentes em Portugal. Este ano quisemos colocar no centro a Comunidade Brasileira residente em Portugal, como forma de valorizar esta que é a maior comunidade imigrante em Portugal. Por isso, convidamos a presidir à Peregrinação de 12 e 13 de Agosto, D. Alessandro Ruffinoni, Bispo delegado da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, para a pastoral dos brasileiros que vivem no exterior do Brasil.

A verdadeira fisionomia da Igreja, que é universal, encontra-se na dimensão da fraternidade cósmica onde, independentemente da cor da pele, da cultura ou da proveniência, todos devem ser acolhidos como filhos do mesmo Pai, redimidos por Cristo, por isso, todo o cristão é chamado a ser promotor da fraternidade e do acolhimento, lutando e denunciando tudo o que seja distinção, discriminação, exclusão ou marginalização, sem perder do horizonte a palavra de Jesus que diz: “Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes” (Mt 25, 40), nem as palavras do apóstolo Paulo: “Já não sois estrangeiros nem imigrantes, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus” (Ef. 2, 19).

Frei Francisco Sales, director da Obra Católica Portuguesa de Migrações

Santuário de Fátima tem nova exposição patente na Igreja da Santíssima Trindade

Milagres Eucarísticos no Mundo

O Santuário de Fátima acolhe, até final de Setembro, a exposição “Milagres Eucarísticos no Mundo”, da responsabilidade do Instituto de São Clemente, de Milão/Itália. A mostra encontra-se na sala do topo norte da galilé dos Apóstolos Pedro e Paulo, contígua à capela da adoração permanente ao Santíssimo Sacramento, no complexo da igreja da Santíssima Trindade.

O responsável pelo Departamento de Arte de Património (DAP) do Santuário de Fátima explica, em declarações à Sala de Imprensa do Santuário, o contexto desta iniciativa, visitável entre as 9h00 e as 19h00, todos os dias da semana, com entradas gratuitas, tal como todas as outras exposições patentes ao público na nova igreja do Santuário de Fátima.

A juntar aos cartazes, o Departamento de Arte e Património do Santuário destacou, numa parede de vidro que separa a sala de uma galeria iluminada com luz natural, o texto das Memórias da Irmã Lúcia relativo à comunhão milagrosa da Terceira Aparição do Anjo, “para que os peregrinos possam fazer a relação entre a exposição e o lugar onde ela se exhibe”.